

DO PROJETO À REALIDADE DAS PRAÇAS DE MARINGÁ

Fabiana Legnani da Silva: Ana Paula Harumi Mikuni de Freitas
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Sandra Cássia Araújo Pelegrini (Orientador)
UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O projeto de pesquisa "A paisagem urbana e os espaços livres da cidade. Um estudo sobre as praças de Maringá", tem como objetivo desenvolver uma análise comparativa do atual uso social das praças de Maringá, enfocando a destinação original e histórica das áreas livres, e paralelamente, observar a situação atual em que se encontram esses espaços. Em se tratando de Maringá, a pesquisa sobre as áreas livres deve buscar conhecer a proposta do urbanista Jorge de Macedo Vieira, que ao planejar Maringá seguindo o padrão das chamadas "cidades jardins", reservou áreas de consideráveis dimensões para os espaços públicos abertos, além de elencar as praças existentes na cidade, explanado o desenvolvimento desses espaços livres, colocando em evidência a historicidade do modo como as praças maringaenses se adequaram as necessidades da cidade e de seus moradores. Para isso, está previsto levantamento bibliográfico sobre o tema das praças de Maringá, identificação e catalogação das praças, pesquisa de campo com registro fotográfico, inventário e entrevistar, além de consulta a Prefeitura municipal e ao arquivo histórico e cultural do município com vista ao levantamento dos projetos e outros documentos sobre esses espaços públicos. Conhecendo a importância cultural das praças e seu significado social como espaço da memória histórica, é imprescindível estudá-las como local no qual ocorreram e continuam ocorrendo práticas articuladas à identidade e à tradição, onde se processaram discursos sobre política, experiências culturais e artísticas. Enfim, na pesquisa científica que pretendemos desenvolver, buscaremos reconhecer os aspectos históricos das praças e posteriormente analisaremos o estado atual em que se encontram, através de fotografias, croquis, projetos arquitetônicos e entrevistas que possam auxiliar a análise. Assim faz-se necessário pensar o espaço urbano como variável histórica que permite reconstruir o passado, seus valores e significados, seus conteúdos sociais.

CNPq

fabiana_legnani@ubbi.com.br; spelegrini@wnet.com.br